

Desenvolver o turismo

A implantação de um megacentro de convenções e exposições atrairá a cada ano até 382 eventos - sendo 52 de grande porte - e cerca de 500 mil pessoas a Vitória. Significa, pois, forte injeção de dinamismo na vida econômica e cultural da Capital do Estado.

Essa idéia está sendo trabalhada pela Prefeitura Municipal. Baseia-se em estudo de viabilidade mercadológica e começa a ser discutida com empresários de diversos segmentos e organizações governamentais em nível estadual e até federal.

O empreendimento deve ser construído em terreno da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero, localizado num dos pontos de maior potencial turístico de Vitória, a Praia de Camburi. Demandará investimento de R\$ 35 milhões e permite prever taxa de retorno em torno

de 12% ao ano, sugerindo como indispensável a utilização do capital privado e a participação do setor público.

É um projeto de dimensões inéditas no Espírito Santo. Terá 30 mil metros quadrados construídos, entre os quais 4 mil de área para convenções e 12 mil destinados a exposições e feiras técnicas de diversos setores, como siderurgia, papel e celulose, café, petróleo e atividades de varejo.

Na verdade, está sendo projetado o redimensionamento da competitividade do Espírito Santo, em termos de turismo de negócios - economicamente bem mais compensador que o turismo de lazer. Estatísticas inquestionáveis em credibilidade mostram que o universo de profissionais que viajam a trabalho ou visando à reciclagem de conhecimentos realiza montante de despesa

muito maior do que as legiões de cidadãos que peregrinam a lazer. Ademais, o turismo de negócios multiplica o de entretenimento. Lugares que cativam recebem de volta seus visitantes, na maioria das vezes acompanhados de familiares e/ou amigos.

O turismo de negócios vem crescendo aceleradamente na Grande Vitória. Os resultados decorrem principalmente do trabalho de captação de eventos realizado pelo Convention & Visitors Bureau - instituição gerida pela iniciativa privada com apoio do poder público - e em função do privilégio locacional do Estado - no centro geográfico do país e próximo aos maiores pólos de consumo.

Todavia, essa expansão é limitada pela inexistência de um conjunto arquitetônico próprio para acolher simultaneamente simpósios e feiras

expositoras de grande porte. Isso representa frustração de negócios para a excelente rede de hotelaria e estabelecimentos de diversões instalados na Grande Vitória e em alguns outros municípios próximos.

O projeto que está sendo apresentado pela Prefeitura de Vitória anula essa defasagem competitiva da economia estadual, abrindo largo leque de oportunidades de negócios. Em sendo assim, presumivelmente deve interessar em termos de parceria a empresários de dezenas de atividades ligadas ao turismo.

Simpósios e eventos profissionais movimentam no Brasil R\$ 37 bilhões por ano (aproximadamente 3% do PIB), com a realização de 330 mil reuniões. A atividade é responsável por mais de 3 milhões de empregos diretos e indiretos e gera arrecadação de tributos em torno de R\$ 4,2 bilhões.